

DESCRITORES PRINCIPAIS PARA AVALIAÇÃO AGRONÔMICA E MORFOLÓGICA DE *Paspalum plicatulum* MICHAUX. Luiz Alberto Rocha Batista, Rodolfo Godoy, (Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste- CPPSE/EMBRAPA, São Carlos-SP.) Elizabeth Strapasson e Renata Totti (Dep. Estatística da UEL, Londrina-Pr)

A expressão fenotípica de uma espécie está associada à sua base genética e ao ambiente em que se encontra. Nas avaliações de acessos com origem distinta, dentro do mesmo ambiente, a amplitude da variação fenotípica indica a magnitude da variabilidade genética intra-específica. Esta caracterização deve ser realizada com descritores que detectem a variabilidade presente, denominados de descritores principais da espécie. Vinte e um acessos de *P. plicatulum* oriundos de diferentes locais foram avaliados na Embrapa Pecuária Sudeste por meio de 21 descritores vegetativos; 15 reprodutivos e 13 agrônômicos, com o objetivo de selecionar aqueles que melhor caracterizam a espécie em estudo. A metodologia estatística utilizada foi a de componentes principais em análises multivariadas. Foram selecionados 20% do total de descritores utilizados, que permitem a realização da caracterização desta espécie com a quinta parte do trabalho inicial. Os descritores principais de *P. plicatulum* foram: pilosidade do limbo foliar (distribuição), pilosidade da lâmina (densidade), largura do limbo foliar (meio e base), pilosidade do pecíolo, época de florescimento, comprimento do escapo, rebrota de inverno, produção de matéria seca no inverno e produção de matéria seca total no ano.

Apoio financeiro: EMBRAPA e CNPq.

EFEITO DO CARVÃO ATIVADO NO ENRAIZAMENTO DE ARATICUM (*Annona crassiflora*) "IN VITRO". Asscara Batista Leitão Mendanha, Roberto Augusto de Almeida Torres, Gustavo Gondim Dantas, Ricardo Pereira da Silva. Depto. Biologia Geral. Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais. UFG. Goiânia - GO.

O Araticum (*Annona crassiflora*) quando cultivado in vitro libera uma grande quantidade de compostos fenólicos o que dificulta o seu enraizamento. Para minimizar esta dificuldade foi adicionado ao meio de cultivo básico MS (MURASHIGE & SKOOG, 1962), usando somente 1/2 de seus sais. 2g/l de carvão ativado com a finalidade de adsorver os fenóis liberados por esses cultivos. Como controle utilizou-se o mesmo meio de cultura, porém sem a presença do carvão ativado. Comparações foram feitas após 30 dias. As plântulas inoculadas no meio de cultivo contendo a substância adsorvente apresentaram raízes bem formadas, enquanto que as plântulas inoculadas no meio de cultivo controle apresentaram apenas início de enraizamento durante o mesmo período.

Apoio: FUNAPE, CNPq, UFG.

CPPSE
8194 AIN
SEPARATAS

CLONAGEM DE BROTO DE SUCUPIRA BRANCA (*Pterodon pubescens*) IN VITRO. Asscara Batista Leitão Mendanha, Roberto Augusto de Almeida Torres, Vandereine Blanco Nunes. Depto. Biologia Geral. Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais. Universidade Federal de Goiás. 74001-970-Goiânia - GO.

A Sucupira Branca (*Pterodon pubescens*) é uma planta perene com grandes propriedades medicinais e que produz madeira de interesse econômico. Os brotos dessa planta foram germinados sob condições de laboratório com o objetivo de estabelecer um protocolo para constituir um banco de germoplasma in vitro a fim de preservar a variabilidade genética dessa espécie que corre sérios riscos de extinção devido ao desmatamento desordenado da região de Cerrado e produzir mudas dos melhores clones para serem utilizadas em um programa de melhoramento ora em andamento nesta Unidade. O meio de cultura utilizado para germinação das sementes teve como meio básico o MS (MURASHIGE & SKOOG, 1962) acrescido de 0,5mg/l GA₃; 100mg/l Myo-inositol; 30g/l sacarose; 8g/l Ágar Difco e o pH ajustado para 5.8. O período de germinação esteve entre 20 e 40 dias. Os protocólos obtidos in vitro foram seccionados e desenvolveram brotos em meio de cultivo tendo como base o MS acrescido de 3 a 5mg/l BAP; 1 a 3mg/l IBA; 30 a 40g/l sacarose; 8g/l Ágar Difco; pH 5.8. Os brotos, com 1 a 2 cm de comprimento foram individualizados e colocados para clonagem em meio de cultura tendo como meio básico o MS acrescido de 20 - 40g/l de sacarose; 2 a 5mg/l IBA, 0,5 a 2mg/l GA₃; 2 a 5mg/l ANA; 8g/l Ágar Difco e o pH ajustado para 5.8. Os brotos estão sendo clonados e ao mesmo tempo novas brotações estão emergindo. A cada 25 dias o meio de cultivo contendo em média 20 novos brotos é seccionado em 4 partes e cada uma submetida aos tratamentos acima mencionados.

Apoio financeiro: FUNAPE; CNPq; UFG.

RAPDs na detecção de variabilidade em cana-de-açúcar induzida por cultura de tecidos. Maria Imaculada Zucchi e Maria Lúcia Carneiro Vieira. Laboratório de Biologia Celular e Molecular de Plantas, Depto. de Genética - ESALQ/USP, Piracicaba - S.P. Email: mizucchi@carpa.ciagri.usp.br

Atualmente, cerca de um terço as mudas de cana-de-açúcar tem sido produzidas pela técnica de cultura de tecidos. Porém, em certas variedades como a RB83-5486 tem-se observado elevados níveis de instabilidade fenotípica em plantas micropropagadas. Neste trabalho, utilizou-se a técnica do RAPD com a finalidade de caracterizar a variação induzida pela cultura de tecidos em cana-de-açúcar. Foram analisadas 48 plantas propagadas vegetativamente e 48 plantas micropropagadas da variedade RB83-5486. Calculou-se a taxa de polimorfismo a partir de 90 locos, sendo constatados valores de 1,12% e de 7,78%, respectivamente. Posteriormente, analisou-se 50 plantas provenientes de dez meristemas em cinco fases de repicagens. A taxa de polimorfismo/meristema foi calculada, e comparada com uma planta testemunha, observando-se valores entre 0,0% a 6,0% de polimorfismo. Considerando-se o conjunto de locos por repicagem encontra-se 11,1% (fase 2), 13,5% (fase 5), 22,5% (fase 4), 25% (fase 3) e 27,7% (fase 1) de polimorfismo. Isto indica que o estresse in vitro ocorre em todas as fases do processo de multiplicação in vitro.

Apoio financeiro: CNPq e Fapesp.